



11º Congresso de Pós-Graduação

**AS DIFICULDADES DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS PARA A PROMOÇÃO DA
FORMAÇÃO NO CONTEXTO DA ESCOLA**

Autor(es)

AMARILDO GOMES PEREIRA

Orientador(es)

RENATA CRISTINA OLIVEIRA BARRICHELO CUNHA

Resumo Simplificado

CONTEXTUALIZAÇÃO: O coordenador pedagógico (CP) é reconhecido na literatura sobre formação docente como formador de professores e, nessa perspectiva, a escola é vista como locus desta formação, valorizando as atividades de trabalho pedagógico coletivo como momentos de discussão, reflexão e formação. Reconhecendo a importância deste profissional na condução da formação continuada dos professores, emerge a necessidade de compreender as condições de planejamento e encaminhamento das atividades de trabalho pedagógico pelos CP buscando responder a seguinte questão: Quais suas dificuldades na articulação do trabalho coletivo e promoção da formação em contexto? **OBJETIVOS:** Compreender as condições de planejamento e encaminhamento das atividades de trabalho pedagógico coletivo pelos coordenadores pedagógicos; identificar as dificuldades dos coordenadores frente à articulação do trabalho coletivo e promoção da formação na escola. **METODOLOGIA:** O pesquisador acompanhou um semestre (seis encontros) de formação para CP nas dependências de uma Secretaria de Educação de um município do interior paulista durante o ano de 2012. Esses encontros foram registrados em diário de campo e audiogravados para transcrição e análise, considerando a interação e os diálogos estabelecidos entre os CPs sobre a organização e condução da formação nas atividades de trabalho pedagógico coletivo. Buscou-se evidenciar as principais dificuldades encontradas, na perspectiva dos CP, a fim de problematizar as limitações dessa formação no contexto do trabalho coletivo. **RESULTADO:** As análises dos diálogos entre os CP, que traduzem suas experiências e práticas, permitem reconhecer duas categorias mutuamente relacionadas: as dificuldades decorrentes da relação do CP com a direção e da relação do CP com os professores. No que se refere à relação do CP com a direção, a necessidade de aprovação e reconhecimento do CP por parte da direção e o atendimento às demandas urgentes na escola são as mais prementes. O fato de esse profissional exercer função de confiança, sendo indicado pelo diretor, mantém a possibilidade de desligamento a qualquer momento, comprometendo sua autonomia em relação à condução do trabalho coletivo. Quanto à relação do CP com os professores foi observado que a conquista do respeito e do reconhecimento do grupo de professores pelo CP é um de seus maiores desafios, associado às dificuldades de contemplar diferentes interesses e realidades dos vários segmentos da escola e mobilizar os professores para o estudo e discussão. Parte do tempo que deveria ser dedicado ao planejamento e acompanhamento da formação é dedicada às demandas heterogêneas do cotidiano. **CONCLUSÃO:** A articulação do trabalho coletivo e a formação no contexto das atividades do trabalho pedagógico supõe a negociação de expectativas entre direção, coordenação e professores a favor da definição da função do CP junto ao grupo e o compromisso de uma formação compartilhada. A revisão da forma de acesso à função do CP por meio de concurso ou eleição direta pela comunidade escolar pode contribuir com a conquista de sua autonomia e legitimação de sua atribuição como formador de professores na escola.

